

ANTONIO CARLOS GOMES E O KYRIE DE 1862

Leonardo Godoy¹; Marcos da Cunha Lopes Virmond²

¹Curso de Educação Musical - Universidade do Sagrado Coração - leo.godoy.96@hotmail.com
²Professor do Curso de Educação Musical - Universidade do Sagrado Coração - mvirmond@ils.br

Tipo de pesquisa: Iniciação científica com Bolsa PIBIC
Agência de Fomento: CNPq
Área do Conhecimento: Humanas - Educação Musical

Antonio Carlos Gomes foi importante nome da música brasileira e o maior expoente da música das Américas no século XIX. Nascido em Campinas em 1836 estudou com seu pai, Manoel José Gomes, importante músico local. Gomes teve duas fases em sua obra: a das obras criadas no Brasil até 1863 e, a segunda, sua produção italiana iniciada em 1866 após graduar-se pelo Conservatório de Milão. Sua produção inicial é de música sacra, de salão e duas óperas de muito sucesso na corte do Rio, A Noite do Castelo (1861) e Joana de Flandres (1863). Compôs, também, duas cantatas em 1860 que tiveram algum sucesso. O objetivo deste estudo é realizar a transcrição musicológica do Kyrie de 1862 e discutir sobre sua gênese e finalidade. Para tal, serão usados os princípios de transcrição musicológica, análise musical e revisão de literatura. Os marcos teóricos da transcrição foram os processos metodológicos descritos por Kerman (1987) e Grier (1996). As fontes documentais autografadas foram os manuscritos autógrafos dos arquivos do Museu Histórico Nacional e que foram especificamente copiados com câmera digital resultando em documentos jpg em alta resolução. Após análise dos diferentes componentes da obra e verificação de questões textuais, a transcrição musicológica de partes relevantes será feita em ambiente FINALE© 2011, software de notação musical produzido pela MakeMusic Inc. Como resultado produziu-se partitura do Kyrie em condição de edição crítica, o que se reveste de importância por se tratar de obra inédita.

Palavras-chave: Música sacra. Musicologia. Antonio Carlos Gomes